

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: COLETA SELETIVA DE LIXO E O COMBATE À DENGUE EM UMA ESCOLA NO CAMPO

Luana Martins de Araujo¹

Juliana Macedo de Carvalho Castelo Branco²

Messias Muniz de Nassau Neto³

Maria Valdeana de Brito⁴

Resumo

A Educação no Campo propõe um modelo que dialogue com as identidades, realidade do espaço geográfico e cultura dos sujeitos que acessam a escola, essa situação está também vinculada com uma visão ainda muito voltada para o meio urbano, que ainda vê o homem do campo como um sujeito não pensante e que impõe o modelo urbano ao campo. Assim, esse estudo objetiva, por meio de uma sequência didática, despertar nos estudantes a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, promover ações para combater os focos de dengue na escola e na comunidade e intervir no cotidiano escolar e na comunidade Cajuíba, município de Teresina, capital do estado do Piauí, utilizando os recursos de educação ambiental como instrumento pedagógico, a fim de trabalhar práticas educativas que proporcionem aos alunos, professores, pais e comunidade conhecimentos que sejam utilizados no cotidiano escolar e espaço de vivência dos sujeitos envolvidos na preservação da natureza. Quanto a metodologia, utilizamos uma abordagem qualitativa, através de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de atividades desenvolvida com estudantes do ensino fundamental I, objetivando a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, promover ações para combater os focos de dengue na escola e na comunidade e intervir no cotidiano escolar e na comunidade Cajuíba, em Teresina/PI. Desse modo, destacamos que a coleta seletiva de lixo é de suma importância para o combate de doenças e cuidados com o meio ambiente e por meio da socialização das atividades realizadas pelos alunos, enaltecemos essa conscientização através de atividades educativas desenvolvidas no ambiente escolar que terá seus reflexos na comunidade e sociedade.

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo propõe um modelo que dialogue com as identidades, realidade do espaço geográfico e cultura dos sujeitos que acessam a escola, essa situação está também vinculada com uma visão ainda muito voltada para o meio urbano, que ainda vê o homem do campo como um sujeito não pensante e que impõe o modelo urbano ao campo. Ainda se fazem necessárias políticas públicas que superem a dicotomia urbano e campo e desmistifique o modo de ver das pessoas que vivem no campo. CALDART (2019.) afirma:

A EdoC foi criada por sujeitos coletivos que são parte da classe trabalhadora do campo. Sujeitos de diferentes lutas sociais que se associam

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE) luanaaraujo@ufpi.edu.br

²Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). macedo.juliana84@gmail.com

³Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGED/UFPI). messiasnassau@gmail.com

⁴Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). valdeanabrito@gmail.com

com a finalidade de organizar uma luta comum: a luta do povo que vive e trabalha no campo pelo acesso à educação pública, o qual historicamente lhes tem sido negado. Essa luta começa por garantir escolas públicas no campo, e que possam se construir como escolas do campo. (CALDART, 2019).

Dentro desse contexto a construção e implementação desse instrumento de prática educativa se dá no momento em que os sujeitos do espaço escolar vivenciam um surto de dengue que atinge a comunidade, fruto da falta de coleta do lixo por parte do poder público e por consequência a população descartar o lixo de forma desordenada em lugares inadequados, ocasionado acúmulo de água e influenciando diretamente na proliferação do mosquito provocador da doença, o *Aedes Aegypti*.

Nesta perspectiva, esta sequência didática objetiva, despertar nos estudantes a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, promover ações para combater os focos de dengue na escola e na comunidade e intervir no cotidiano escolar e na comunidade Cajafba, município de Teresina, capital do estado do Piauí. Foi realizada utilizando os recursos de educação ambiental como instrumento pedagógico, a fim de trabalhar práticas educativas que proporcionem aos alunos, professores, pais e comunidade conhecimentos que sejam utilizados no cotidiano escolar e espaço de vivência dos sujeitos envolvidos na preservação da natureza.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação do Campo exige a possibilidade de uma natureza própria, respeitando as especificidades dos sujeitos do campo e a territorialidade existente dos camponeses, existia nessa, a expressão de respeito a peculiaridades do trabalho e da vida no campo, onde destaca que a escola do campo tem que ser encarada em sua essência, na preservação dos valores culturais e na preservação do meio ambiente (Souza, 2020).

Diante do exposto percebemos a necessidade de uma educação que inclua os sujeitos e a necessidade de um olhar mais comprometido, levando em consideração as desigualdades sociais e se faz necessária a defesa de um projeto de desenvolvimento economicamente e ecologicamente sustentável, de uma Educação que dialogue com as especificidades dos participantes envolvidos (Foerste e Foerste, 2012).

Assim, a luta dos movimentos sociais camponeses, no Brasil, tem sido principalmente por terra, produção e educação, para uma parcela significativa da população brasileira nenhuma dessas três condições é plenamente atendida, acesso a uma moradia, acesso a trabalho digno e acesso à escola pública de qualidade, isto vem produzindo, historicamente, um conjunto de excluídos no campo e na cidade.

É nesse cenário que a implementação da sequência didática sobre a dengue dialoga com a necessidade da apropriação do espaço escolar pelos participantes envolvidos, fazendo uma relação com a escola e a comunidade, conseguindo através deste trabalho sensibilizar os profissionais da escola sobre a importância de trabalhar a educação ambiental, além da formação dos educandos e o aproveitamento dos espaços escolares trazendo experiências práticas para o cotidiano dos estudantes.

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste trabalho possui uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência, das atividades desenvolvidas em uma sequência didática, com estudantes do ensino fundamental I, de uma escola municipal, localizada na zona rural de Teresina-PI.

No que concerne a pesquisa qualitativa Minayo (2016) enfatiza que esta se refere a acontecimentos reais que não podem ser quantificados, esse tipo de pesquisa se desenvolve no universo de significados, de motivações, crenças, valores bem como atitudes.

Quanto aos estudos desenvolvidos como relatos de experiências Lukde e Cruz (2010) destaca quem os trabalhos desenvolvidos como Relato de Experiência se trata do registro de experiências vivenciadas em pesquisas científicas, em práticas de ensino, bem como projetos de extensão.

Assim as atividades propostas e desenvolvidas na sequência didática intitulada “Coleta Seletiva de lixo com enfoque no combate à dengue” se organizou da seguinte forma:

Tabela 01: Organização da Sequência Didática

Duração	Objetivos	Produto/Atividade Final
Duas semanas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender a relevância da coleta de lixo seletiva; ➤ Despertar a conscientização sobre a preservação do meio ambiente; ➤ Promover ações para combater os focos de dengue na escola e na comunidade. 	Produção de um desenho a mão livre, que retrate a importância da coleta seletiva de lixo, no combate à dengue.

Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção apresentaremos como ocorreu a prática proposta na sequência didática: “Coleta Seletiva de lixo com enfoque no combate à dengue” em uma escola da zona rural da cidade de Teresina-PI.

Primeiro Momento: Apresentação da temática e realização da primeira cartaz

➤ *Objetivos específicos:*

Despertar a conscientização sobre a preservação do meio ambiente;

Promover ações para combater os focos de dengue na escola.

➤ *Prática Social*

Realizar roda de conversa com os estudantes sobre o problema do lixo na escola, iniciar o diálogo fazendo questionamentos, ex.: como é feita a coleta do lixo em casa? Existe coleta? Como acontece? E na escola, já viram a coleta ser realizada? O que podemos fazer para diminuir o acúmulo de lixo?; Após a conversa inicial, mostrar alguns dados sobre tempo de decomposição de alguns materiais e doenças provocadas pelo descarte irregular do lixo.

➤ *Problematização*

Considerando a real situação em que se encontra o descarte inadequado do lixo na referida escola, em que não há uma coleta adequada dos produtos descartados, contribuindo assim para a proliferação de insetos, bactérias, dentre outros, bem como, a incidência de doenças, em que no atual momento vivencia-se um surto de dengue, doença causada por mosquito que se reproduz em água parada. Desse modo, busca-se a conscientizar a comunidade interna e externa a escola, no que infere a importância da coleta adequada do lixo.

➤ *Instrumentalização*

Após a roda de conversa, convidar os alunos para uma caminhada dentro da escola, para o recolhimento de materiais encontrados, ex.: copos descartáveis, garrafas plásticas, entre outros materiais. O conteúdo trabalho foi a coleta seletiva de Lixo, com a temática: O que é coleta seletiva?

➤ *Catarse*

Solicitar que os alunos observem o caminho de casa para a escola e ao redor delas, para relatar no próximo encontro como o lixo está descartado nesses espaços; Realizar uma coleta aos redores da escola a fim de promover a conscientização quanto a essa atividade para o bem da nossa saúde.

➤ *Prática social final*

Após a coleta do material, realizar nova roda de conversa com os estudantes, agora realizando outros questionamentos a partir da percepção dos estudantes sobre a experiência vivenciada durante o processo de coleta dos materiais. Ex. o que perceberam durante a caminhada? Por que o lixo na nossa escola é descartado dessa maneira? O que podemos fazer para mudar nossa realidade? Pode fazer algo?

Segundo momento: Contextualização da temática e produção da segunda cartase

➤ *Objetivos específicos*

Despertar a conscientização sobre a preservação do meio ambiente;

Promover ações para combater os focos de dengue na escola e na comunidade.

➤ *Prática Social*

Organizar uma coleta coletiva de lixo, e eliminação de possíveis criadouros de foco do mosquito causador da dengue.

➤ *Problematização*

Observação dos lixos descartados em locais inadequados, e as possíveis consequências deste a natureza, e aos seres vivos; O combate ao foco do mosquito e descarte correto do lixo é uma ação da sociedade, que os alunos possam estar sendo incentivados a realizar ações para preservação do meio ambiente; Com o auxílio da professora de Língua Portuguesa da turma, retomar o que foi conversado e praticado no primeiro momento, conversar sobre o que perceberam a caminho da escola, se encontraram materiais descartados de forma inadequada.

➤ *Instrumentalização*

A temática desenvolvida está em acordo com os conteúdos relacionados a importância da coleta de lixo e os malefícios ocasionados por conta da ausência desta. Nesse sentido destaca-se a dengue, visto que o mosquito transmissor se reproduz em ambientes com água parada; O desenvolvimento da escrita e da produção de texto são de suma para a compreensão dos conteúdos trabalhos, desse modo, o trabalho será desenvolvido em parceria com a professora de português.

➤ *Catarse*

Fazer uma atividade de avaliação do encontro anteriores, que foi a coleta de lixo aos redores da escola. Perceber as ações da atividade em suas vidas pessoais, através dos relatos dos alunos; Realizar uma de ilustração e/ou desenho a mão livre, sobre a experiência da coleta de lixo; Expor as avaliações em sala para

apreciação e relato de experiência feito pelos alunos e provocar um diálogo, das contribuições e individuais, e coletivas para realização da coleta seletiva do lixo, e a prevenção de focos do mosquito da dengue.

➤ *Prática social final*

É importante destacar que a coleta de lixo é de suma importância para o combate de doenças, assim houve a socialização das atividades realizadas pelos alunos, com o intuito de enaltecer a conscientização e ainda produção realizada por deles durante a atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relato de Experiência trata-se de uma problemática relevante, dado que, o lixo é problema mundial. Diariamente são acumuladas toneladas de lixo em todo o planeta, que já não suporta mais essa enorme quantidade, ademais muitos materiais levam longo período para se decomporem, ocasionando assim, diversos problemas para a humanidade, dentre estes a dengue.

Nessa perspectiva é imprescindível o apoio dos gestores públicos para a promoção da coleta de lixo na escola, por meio da oficialização do órgão responsável pela coleta do lixo a disponibilizar a passagem do carro do lixo na escola a fim de minimizar os impactos da ausência da coleta.

REFERÊNCIAS

CALDART, R.S. **Concepção de Educação do Campo**: um guia de estudo, 2019.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 86-107, 2010.

FOERSTE, E. e FOERSTE, G. M. S., **Parceria na formação de professores do campo**: uma avaliação do programa de Educação do Campo da Universidade Federal do Espírito Santo. In. Antunes-Rocha, M. I., Territórios educativos na Educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais / Maria Isabel Antunes-Rocha, Maria de Fátima Almeida Martins, Aracy Alves Martins, [organizadores]. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012.

MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 1ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SOUZA, E. de; **Escolas do campo e o ensino remoto**: vozes docentes nas mídias digitais. Florianópolis Santa Catarina: 2020.